



REVISTA CENA
CENA MAGAZINE
Nº 38

O EXERCÍCIO DA AÇÃO DOCENTE EM ARTES CÊNICAS

THE EXERCISE OF TEACHING ACTION IN THE
PERFORMING ARTS

Christiane Araújo
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul –
UEMS/MS, Brasil
E-mail: chris.araujo@uems.br

Mônica Bonatto
Colégio de Aplicação da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul – CAp/UFRGS/RS, Brasil
E-mail: mo.bonatto@gmail.com

Flavia Pilla do Valle
Universidade Federal do Rio Grande do Sul –
UFRGS/RS, Brasil
E-mail: flavia.valle@ufrgs.br

Clóvis Dias Massa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul –
UFRGS/RS, Brasil
E-mail: clovisdmassa@gmail.com

Revista Cena, Porto Alegre, n. 38, set./dez. 2022.

As licenciaturas são importantes espaços de formação para a Educação Básica e seus estágios curriculares buscam ser espaços para o aprimoramento dessa formação. Nas últimas décadas, outros programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e, mais recentemente, o Programa de Residência Pedagógica (RP) têm ampliado as oportunidades de interação entre escola básica e formação superior. Como têm sido as experiências nesses espaços de formação? De que modos a universidade adentra na escola? Como os professores regentes lidam com a formação de novos professores? Que estratégias têm sido utilizadas para valorizar os estágios curriculares e as experiências na escola?

Nas Artes Cênicas, a formação do professor atravessa diversos desafios. A LDB prevê pelo menos quatro linguagens artísticas na disciplina de Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) na formação básica, mas sabe-se que as artes cênicas são as menos contempladas nos currículos e concursos públicos. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Novo Ensino Médio trazem muitas dúvidas sobre essa implementação. Como os profissionais envolvidos têm refletido sobre essas questões? Como tem sido a inserção desses futuros professores no ambiente escolar? Como a pandemia do COVID-19 impactou essas ações? Que brechas são encontradas pelas artes para resistir e existir?

Esses e outros questionamentos são trazidos neste número, que inicia com textos que discutem temáticas da educação que atravessam e vão além dos estágios e formações das licenciaturas. Iniciamos com o texto de Raquel Pires Cavalcanti e Maria Emilia Gomes intitulado **O que a pedagogia feminista pode ensinar para a pedagogia da dança? tensionamentos e entrelaçamentos** que problematiza o ensinar-aprender dança a partir de princípios da pedagogia feminista compondo uma discussão entre ideias e experiências em contextos distintos. No artigo seguinte, **Resistir e existir: o ensino-aprendizagem de Arte nos projetos integradores do Novo Ensino Médio**, Maurilio Rocha, Mariana Lima Muniz e Gabriela Córdova Christóforo tratam de discutir certos materiais didáticos para o componente curricular Arte (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música e Artes Integradas) no Ensino Fundamental e Médio das Escolas Públicas brasileiras. Em **“O menino que brincava de ser”: drama virtual, infâncias dissidentes e formação de professores(as) de teatro**, Mateus Junior Fazzioni e Diego de Medeiros Pereira discu-

tem uma experiência de estágio docente *online* da pós-graduação numa disciplina da graduação em teatro. Finalizamos esta primeira parte abordando um projeto de extensão na escola, sua dinâmica, escolhas e estratégias metodológicas, avanços e desafios trazidos pela pandemia de COVID-19 entre outros aspectos. Esse é o texto **Ação extensionista de teatro no ensino fundamental: reverberações na formação inicial de professores** de Vanessa Caldeira Leite e Andrisa Kemel Zanella.

Uma próxima seção traz como foco o estágio de dança e teatro respectivamente. Iniciamos com **Estágio/Docência o Aprender da Profissão: reflexões sobre o estágio supervisionado obrigatório do curso de Licenciatura em Dança da UFRN** de Marcilio Souza Vieira; seguimos com **Base curricular de uma poética formativa em dança-teatro ao ensino médio** de Jeferson de Oliveira Cabral; e, **Estágio e formação docente em dança na educação infantil** de Fernanda de Souza Almeida e Patrícia Dias Prado. No campo do teatro, temos **Relato de uma prática de formação do/a artista-docente-pesquisador/a: o planejamento de ensino como fabricação cultural** de Sidmar Silveira Gomes; e, posteriormente temos **Os lugares da arte na base nacional comum curricular (BNCC): experiência docente a partir da arte da performance e suas imbricações com a cultura afro-brasileira** de Marcelo Rocco Gasperi, Giulia Oliva de Araújo e Matheus Felipe Marques Pessoa.

Os artigos seguintes tratam de experiências *online*, também devido à pandemia do COVID-19. São eles com ênfase no campo do teatro: **Estratégias sonhadoras para tentar dar certo: reflexões entre teatro, escola e universidade em tempos pandêmicos** de Júlia Fernandes Lacerda, Túlio Fernandes Silveira, Nathália Albino de Souza e Nicolas de Córdova Dorvalino; **Aula-poema: experimentos de fazer escola na pandemia** de Heloise Baurich Vidor; **A estética do oprimido em tempos pandêmicos: uma experiência com professores de artes do Distrito Federal** de Luciana Hartmann e Ana Carolina de Sousa Castro; **Na onda dos inúteis: uma experiência remota com teatro e leitura na escola** de Lara Matos, Luan Nagib e Lucy Pina. No campo da dança, dialogando sobre a temática *online*, temos: **A arte na educação básica: reflexões acerca da performance artística no contexto de práticas em arte no ensino médio** de Marco Aurelio da Cruz Souza, Eduarda Cristina Brisola e Carol Eduarda Ricobom; **Re-existência do ensino de teatro na escola básica: uma experiência**

de estágio supervisionado no ensino remoto de Céli do Nascimento Palacios, Maksin Oliveira e Andréa Pinheiro da Silva; **Ensino de Dança no Estágio Curricular Supervisionado em Dança I: novos modos de ser/ensinar/aprender em tempos pandêmicos** de Bruno Blois Nunes e Andrisa Kemel Zanella; **Pandemia da COVID-19: o ensino remoto e o trabalho do professor de dança** de Michelle Aparecida Gabrielli Boaventura e Aline Maria Batista Machado; e **BNCC, vogueing, gênero e sexualidade: reflexões a partir de uma experiência na formação docente em dança no estágio supervisionado** de Jair Mario Gabardo Junior, Lui Martins dos Reis e Antony Vinicius de Paula Fedalto. Finalizamos ainda trazendo um texto que pensa as Artes Visuais no componente Arte: **O Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Remoto: experiências e reflexões na Licenciatura em Artes Visuais** de Maristani Polidori Zamperetti.

Por fim, temos a seção extra-dossiê que Versa sobre a história do ensino de teatro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir da história oral de egressos, no período compreendido entre os anos de 1960 e 1973. De autoria de Juliana Wolkmer e Vera Lúcia Bertoni dos Santos, esse artigo se intitula **Notas da História do Ensino Superior de Teatro em Porto Alegre: Memórias de Profissionais Egressos da UFRGS entre 1960 e 1973**.

Temas que versam sobre a educação e as artes cênicas são sempre demandas grandes e urgentes da nossa comunidade de professores-artistas-pesquisadores. Esperamos que este grupo de textos aqui reunidos sejam propulsores de novas reflexões e compartilhamentos na nossa área. Boa leitura a todos!

Teacher's degrees are important spaces for instruction in Basic Education and their curricular internships seek to be spaces for the improvement of this training. In recent decades, other programs such as the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching (PIBID) and, more recently, the Pedagogical Residency Program (RP) have expanded opportunities for interaction between basic school and higher education. How have the experiences been in these training spaces? In what ways does the university enter the school? How do regent teachers deal with the training of new teachers? What strategies have been used to value curricular internships and school experiences?

In the Performing Arts, teacher formation goes through several challenges. The major legisla-

tion provides at least four artistic languages in the discipline of Art (Visual Arts, Dance, Music and Theater) in basic school, but it is known that the performing arts are the least contemplated in the curriculum and public selection for teachers. In addition, the National Curricular Common Base (BNCC) and the New High School bring many doubts about this implementation. How have the professionals involved reflected on these issues? How has the insertion of these future teachers in the school environment been? How has the COVID-19 pandemic impacted these actions? What cracks are found by the arts to resist and exist?

These and other questions are brought up in this issue, which begins with papers that discuss education themes that cross and go beyond the internships and degrees' instructions. We start with the text by Raquel Pires Cavalcanti and Maria Emilia Gomes entitled **What can feminist pedagogy teach for dance pedagogy? tensions and entanglements** that problematize the teaching-learning dance from the principles of feminist pedagogy, composing a discussion between ideas and experiences in different contexts. In the following article, **Resist and Exist: art teaching-learning in integrating projects of New High School in Brazil**, Maurilio Rocha, Mariana Lima Muniz and Gabriela Córdova Christóforo discuss certain didactic materials for the curricular component Art (Visual Arts, Dance, Theater, Music and Integrated Arts) in Elementary and High School in Brazilian Public Schools. In **"The boy who played at being": Virtual drama, dissident childhoods and training of theater teachers**, Mateus Junior Fazzioni and Diego de Medeiros Pereira discuss an online teaching internship experience for graduate students in an undergraduate theater course. We conclude this first part by addressing an extension project at school, its dynamics, methodological choices and strategies, advances and challenges brought about by the COVID-19 pandemic, among other aspects. This is the text **Theater extensionist action in elementary school: reverberations in the initial teacher education** by Vanessa Caldeira Leite and Andrisa Kemel Zanella.

A next section focuses on the internship of dance and theater respectively. We started with **Internship/Teaching Learning from the Profession: reflections on the mandatory supervised internship of the UFRN Dance Degree Course** by Marcilio Souza Vieira; we continue with **the Curriculum basis of a formative poetics in Dance Theater for High School** of Jeferson de Oliveira Cabral;

and, **Internship and teacher training in dance in early childhood education** by Fernanda de Souza Almeida and Patrícia Dias Prado. In the field of theater, we have **Report of a Training Practice of the Artist-Teacher-Researcher: teaching planning as a cultural manufacturing** by Sidmar Silveira Gomes; and, later, we have **The places of Art in the Common National Curriculum Base (BNCC): teaching experience based on the performance art and its imbrications with afro-brazilian culture** of Marcelo Rocco Gasperi, Giulia Oli-va de Araújo and Matheus Felipe Marques Pessôa.

The following articles deal with online experiences, also due to the COVID-19 pandemic. They are with an emphasis on the field of theater: **Dreamy strategies to try to make it work: reflections between theater, school and university in pandemic times** by Júlia Fernandes Lacerda, Túlio Fernandes Silveira, Nathália Albino de Souza and Nicolas de Córdova Dorvalino; **Poem-class: experiments of doing school in the pandemic** of Heloise Baurich Vidor; **The aesthetics of the oppressed in pandemic times: an experience with art teachers from Federal District** by Luciana Hartmann and Ana Carolina de Sousa Castro; **On the useless' wave: an online experience with theater and reading at school** of Lara Matos, Luan Nagib and Lucy Pina. In the field of dance, dialoguing about the online theme, we have: **Art in Basic Education: reflections about artistic performance in the context of art practices in high school** by Marco Aurelio da Cruz Souza, Eduarda Cristina Brisola and Carol Eduarda Ricobom; **Re-existence of theater teaching in basic school: a supervised internship experience in remote teaching** by Céli do Nascimento Palacios, Maksin Oliveira and Andréa Pinheiro da Silva; **Dance Teaching in the Supervised Curriculum Internship in Dance I: new ways of being/teaching/learning in pandemic times** by Bruno Blois Nunes and Andrisa Kemel Zanella;

COVID-19 pandemic: the remote teaching and the work of the dance teacher of Michelle Aparecida Gabrielli Boaventura and Aline Maria Batista Machado; and, **BNCC, voguing, gender and sexuality issues: considerations on an experience in the supervised internship in dance education** of Jair Mario Gabardo Junior, Lui Martins dos Reis and Antony Vinicius de Paula Fedalto. We also conclude by bringing a text that thinks

about Visual Arts in the Art component: **The Supervised Curricular Internship in Remote Teaching: experiences and reflections in the Degree in Visual Arts** by Maristani Polidori Zamperetti.

Finally, we have the extra-dossier section that tell us about the history of theater teaching at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), based on the oral history of graduates, in the period between 1960 and 1973. By Juliana Wolkmer and Vera Lúcia Bertoni dos Santos, this article is entitled **Notes on the History of Theater Higher Education in Porto Alegre: Memories of Professionals Graduated from UFRGS between 1960 and 1973.**

Themes that deal with education and the performing arts are always great and urgent demands of our community of teachers-artists-researchers. We hope that this group of papers gathered here will promote new reflections and sharing in our area. Happy reading everyone!